



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

infantil ($p > 0,05$). Nenhuma criança apresentou cárie dentária. Dentre as crianças com microcefalia ($n=5$), duas apresentaram atraso na erupção dentária e uma apresentou microdontia do dente 71. Dentre as crianças sem microcefalia ($n=10$), uma apresentou atraso na erupção dentária e uma apresentou hipoplasia devido a trauma dentário. De acordo com as limitações deste estudo preliminar, pode-se concluir que a maioria das crianças apresentaram boa condição de saúde bucal e erupção dentária adequada, independente da presença de microcefalia.

PARTICIPANTES: DOMINIQUE ANTUNES PENICHE, FLAVIA MARTINEZ DE CARVALHO, CRISTINA FREIRE DA SILVA, PATRÍCIA RISSO, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA, ARNALDO PRATA-BARBOSA, IEDA MARIA ORIOLI

ARTIGO: 2537

TÍTULO: **FATORES INTERVENIENTES NO PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva são ambientes de alta complexidade e grande aporte tecnológico, desta forma, exige a demanda de um planejamento de enfermagem adequado, envolvendo um conjunto de conhecimentos práticos e teóricos de modo que possibilite a interação com a realidade local, programar estratégias e ações necessárias para atingir metas e objetivos preestabelecidos. Para tanto, faz-se necessário um planejamento que viabilize a organização do cuidado de acordo com o diagnóstico das necessidades apresentadas, objetivando um cuidado de qualidade com menores riscos e custos e melhores resultados com enfoque no paciente. **OBJETIVO:** Descrever os fatores intervenientes no planejamento da assistência de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado no Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Público Federal do Rio de Janeiro. O período de coleta de dados foi entre agosto de 2016 e julho de 2017. Os participantes foram 30 enfermeiros que atuaram nas unidades de terapia intensiva clínica e cirúrgica do cenário do estudo, atendendo como critério de inclusão, atuar por mais de 6 meses no referido cenário. Primeiramente foi realizada uma aproximação da pesquisadora com o cenário, a fim de conhecer e se integrar à dinâmica do setor. Posteriormente foi preenchido um instrumento com a caracterização do perfil profissional e em seguida realizada a entrevista individual com os participantes que corresponderam aos critérios de inclusão, respeitando-se sua disponibilidade em participar do estudo. O estudo foi aprovado pelo CEP EEAN/HESFA nº 1.472.436. **RESULTADOS FINAIS:** Observaram-se fatores estruturais, falta de recursos materiais, falta de manutenção nos equipamentos e déficits profissionais que interferem no processo de trabalho e consequentemente no planejamento da assistência. **CONCLUSÃO:** Podem-se sugerir medidas que viabilizem e deem subsídios para o desenvolvimento do planejamento da assistência em enfermagem. Primeiramente, o investimento na educação continuada, fomentando a discussão e conscientização das ações e práticas baseadas em evidências. Em segundo lugar, a elaboração de um protocolo simples que evidencie de maneira clara e objetiva essas etapas do planejamento e possibilite aos profissionais a organizarem seu processo de trabalho. E por último, promover a articulação com os serviços de manutenção e avaliar a viabilidade de manutenções rotineiras dos equipamentos, de maneira que se tenha segurança de que estão em pleno funcionamento no momento em que se fazem necessários.

PARTICIPANTES: JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, AMANDA TRINDADE TEIXEIRA DE BESSA, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

ARTIGO: 2540

TÍTULO: **A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A interdisciplinaridade consiste na interação entre duas ou mais disciplinas, num contexto de estudo coletivo, no qual cada disciplina envolvida é modificada e passa a depender uma(s) da(s) outra(s). Como resultado tem-se um enriquecimento recíproco e transformação de suas metodologias de pesquisas e conceitos. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a participação de uma discente de graduação da Escola de Belas Artes da UFRJ no projeto de extensão de saúde, Experiências de Saúde no dia a dia do Instituto Benjamin Constant (IBC), vinculado a Faculdade de Odontologia da UFRJ, que objetiva a promoção de saúde geral e bucal voltada para crianças e adolescentes (06 - 18 anos) com deficiência visual. Para tanto desenvolve ações com diferentes abordagens didáticas, como oficinas, rodas de conversa, montagem de jogos, etc; nas quais devido à especificidade do público-alvo, os modelos tridimensionais e metodologias baseadas em outros sentidos além da visão se destacam. No início da participação no projeto fez uma visita a oficina de materiais didáticos adaptados do IBC e viu como as publicações em braile, jogos, modelos anatômicos e didáticos para aulas de matemática, geografia, biologia e etc são produzidos. Foi observado que para haver o entendimento dos deficientes visuais cada parte de um modelo ou desenho em relevo deve ter uma textura diferente e que além do estímulo tátil é necessário por vezes o estímulo auditivo. Essa visita foi de importância fundamental para o desenvolvimento de todas as demais oficinas do projeto, como por exemplo, a do meio ambiente, em que para a realização de uma atividade prática usamos o material reciclável. Primeiro foi feita uma pesquisa sobre objetos produzidos com material reciclável, que pudessem estimular o sentido tátil e incentivar a independência e autonomia; inclusive que despertasse a criatividade de desenvolver diferentes objetos manuais, que poderiam até trazer retorno financeiro no futuro. Assim, além da discussão do tema, os escolares construíram um "porta-treco" utilizando garrafas pet, caixas de leite e adesivos decorados. Tanto os escolares com baixa visão quanto os cegos executaram as atividades sozinhos ou com pouco auxílio. A oficina teve um retorno positivo por parte desses que se sentiram estimulados a desenvolverem por conta própria outros itens. Além das ações diretas com o público-alvo, confeccionei o logo do projeto. Para tanto, ocorreram reuniões de troca de saberes entre a equipe executora, destacando as abordagens cotidianas e a imagem representativa do projeto. Após cerca de 20 diferentes protótipos e reuniões de discussão, chegou-se a versão final baseada na ideia central #InclusãoSaúde. Do exposto, conclui-se que a interdisciplinaridade foi fundamental, promovendo um trabalho em conjunto entre as diferentes áreas de conhecimento com troca de saberes e que somada a interação com o público-alvo e o próprio ambiente do IBC permitiu o adequado planejamento e execução de todas as atividades.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, PATRÍCIA PASCHOAL SILVA, CAROLINA BORIO DODE, ALINE DE CARVALHO AMAND PILAR

ARTIGO: 2542

TÍTULO: **TRABALHANDO A AUTOESTIMA E A MATERNIDADE NA SALA DE ESPERA: UM MOMENTO PARTILHADO ENTRE ACOMPANHANTES, GESTANTES E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A gestação é um período de constantes modificações físicas, psicológicas e sociais na vida da mulher. Por ser um fenômeno fisiológico, pode resultar em quadros clínicos com comorbidades variados, tais como os distúrbios endócrino-metabólicos. Dentre estes, destaca-se a obesidade, distúrbio que pode afetar a saúde mental e física da gestante, necessitando, portanto, de um cuidado multiprofissional que resgate conceitos como a autoestima e o autocuidado. O Programa de Extensão "Papo Cabeça", através do seu Projeto Saúde Cidadã, conta com uma equipe interprofissional formada por graduandos de Medicina, Nutrição e Psicologia para desenvolver ações de promoção de saúde com base em atividades de integração, com participação ativa das usuárias e acompanhantes atendidos na Unidade de Transtornos Endócrino-Metabólicos na Gestação (UTEM) da Maternidade Escola da UFRJ. **OBJETIVO:** Relatar a ação do Projeto Saúde Cidadã junto aos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

acompanhantes e gestantes da sala de espera da UTEM, em 2018. **MÉTODOS:** Os acompanhantes e as gestantes foram convidados a participarem da atividade proposta na sala de espera, por meio de técnicas de dinâmicas em grupo, com métodos interativos para condução da ação de promoção de saúde, da autoestima e autocuidado, visando a transformação social e pessoal do grupo, com duração de 1h30min. Para datas comemorativas são elaboradas dinâmicas temáticas. Ao final de cada atividade, realizamos avaliações escritas em que os participantes marcavam em uma ficha as opções: "Muito insatisfeito", "Pouco insatisfeito", "Neutro", "Pouco satisfeito" e "Muito satisfeito". **RESULTADOS:** Durante o desenvolvimento das atividades foi possível perceber o estreitamento de laços entre o acompanhante e a gestante, pelo espaço de fala e troca de experiência que a ação proporcionou. Ainda que se trate de um projeto em andamento, observou-se a aproximação entre a equipe e os usuários, possibilitando a evolução das interações a cada ação. As dinâmicas receberam boa avaliação, sendo comentadas pelos participantes e atraindo, inclusive, a atenção daqueles que ainda não haviam participado. A atividade especial no Dia das Mães, por exemplo, recebeu "Muito satisfeito" em 100% das avaliações. Além disso, são perceptíveis as mudanças no comportamento das gestantes, tais como a melhora da autoestima e do ânimo durante a espera pela consulta. **CONCLUSÃO:** O espaço de fala e escuta sensível desenvolvido nessas atividades possibilitou a integração de todos os participantes das dinâmicas, usuários e equipe profissional. Com esse tipo de ação é possível criar um ambiente acolhedor, promover laços afetivos entre os participantes, que facilitam com que experiências e expectativas pessoais possam ser compartilhadas, além de fomentar a escuta ativa e assistência humanizada da equipe.

PARTICIPANTES: NAIRA FREIRE DA SILVA, BEATRIZ MIYATA TEIXEIRA, LAURA RIBEIRO C. DA SILVA, LUAN CUNHA BARCELLOS, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: 2546

TÍTULO: **POTENCIAL FITOTÓXICO DE SPHAGNETICOLA TRILOBATA E CORRELAÇÃO COM TEOR DE FENÓLICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski (Asteraceae) é uma espécie nativa invasora distribuída por todas as regiões do Brasil. Devido à atividade fitotóxica descrita para espécies desta família despertou-se o interesse em investigar o potencial fitotóxico das partes aéreas de *S. trilobata*. Para tal, neste estudo avaliou-se o teor de fenólicos totais, a atividade antioxidante e ainda a constituição dos metabólitos secundários que podem estar relacionados com o potencial fitotóxico. **METODOLOGIA:** A determinação do teor de fenóis totais e avaliação da atividade antioxidante do extrato metanólico bruto e partições foram realizadas, respectivamente, pelo método de quantificação espectrofotométrica com o reagente Folin-Ciocalteu e pelo teste de captura do radical DPPH. As partições obtidas foram analisadas por técnicas cromatográficas utilizando cromatografia em camada fina e cromatografia em fase líquida acoplada ao espectrômetro de massas (CLAE-EM). **RESULTADOS:** O teor de fenólicos do extrato metanólico bruto foi de 29,37 mg EAG/g. Dentre as partições avaliadas, as partições em acetato de etila e diclorometano apresentaram os maiores teores sendo de 785,31 e 132,09 mg EAG/g, respectivamente. Na avaliação da atividade antioxidante, o extrato metanólico bruto apresentou uma CE_{50} de 66,32 μ g/mL. Nas partições, a atividade antioxidante ficou concentrada na partição em acetato de etila (CE_{50} = 46,56 μ g/mL) e resíduo aquoso (CE_{50} = 47,11 μ g/mL). Tais resultados vão de encontro com a atividade fitotóxica previamente determinada para a partição em acetato cuja Cl_{50} determinada foi de 376 ppm. Na literatura, o extrato metanólico de *S. trilobata* e *S. chinensis* apresentaram teor de fenólicos e atividade antioxidante superiores àquela calculada neste presente estudo. A análise por CCD permitiu identificar a presença de fenilpropanóides na fração acetato de etila caracterizado pelo aparecimento de bandas azuis após reação com o reagente cromogênico NP/PEG. Este resultado corrobora com a análise feita pelo CLAE-EM que identificou a presença do ácido clorogênico (ácido cafeoilquinico) e ácido dicafeoilquinico que são conhecidos pelo alto potencial fitotóxico descrito na literatura. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares demonstram que *S. trilobata* apresenta um teor de fenóis totais alto, concentrado na partição em acetato, o que pode estar associado à atividade antioxidante, devido às propriedades redutoras, e constituída por ácidos fenólicos identificados por CLAE-EM. Além disso, o teor de fenóis pode estar relacionado ao conteúdo de fenilpropanóides identificados e os mesmos podem estar envolvidos com a atividade fitotóxica, sendo uma possível alternativa ao uso de herbicidas sintéticos para controle de ervas daninhas. Pretende-se dar continuidade testando-as em sementes de ervas daninhas.

PARTICIPANTES: CARINA MORGADO, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, NAOMI SIMAS, IVANA CORREA RAMOS LEAL

ARTIGO: 2548

TÍTULO: **SEMENTE DE DENDÊ: UM CORPO QUE FALA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

"A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens." (JACQUES LE GOFF, 1996, p. 477).

A finalidade deste trabalho é oferecer uma oficina prática que objetiva por meio de estímulos sinestésicos, uma conexão ancestral que tem suas raízes fincadas na África. Importa, pela percepção sensível dos sentidos, ampliar a consciência da corporeidade e discutir sobre a importância do cuidado no fazer artístico.

Através de estímulos sensoriais, estabelecemos no corpo um contato pessoal, o que proporciona dilatar a percepção sobre os estados do corpo e tecer reflexões sobre a qualidade do movimento que se estabelece em contato com outro corpo. Dividiremos a oficina em três estações que trabalham diferentes sentidos do corpo (audição, tato e visão).

Entre as estações propomos o contato como elemento central da atividade (tanto o contato pessoal, quanto o contato coletivo). Utilizaremos nesta etapa elementos externos (objetos) e o próprio toque, pois sendo a pele a extensão do sistema nervoso acreditamos que ao estimular esse órgão ampliamos a percepção corporal e expandimos as nossas potências criativas. Para o dançarino esse processo é extremamente potente, na medida em que, pode auxiliar a ativar os estados corporais na cena e sobretudo potencializar a identidade do seu movimento.

Usamos a **água do mar e o dendê** para acessar a corporeidade de cada um. Os participantes terão um tempo para se conectar com esses elementos da forma que desejar e, neste ponto, traremos as seguintes reflexões: como esses elementos se encontram na nossa movimentação?; como eles nos atravessam no dia a dia?; como podemos sentir a energia de tais elementos em nosso corpo e como essas energias se encontram nas raízes africanas?

Por meio da água do mar e do dendê pretende-se trazer à tona uma conexão ancestral (entendendo como ancestralidade, tudo aquilo que nos molda enquanto indivíduos e de certo modo constitui nossas memórias), já que, esses elementos podem se configurar como facilitadores no processo de resgate das memórias afetivas. Nogueira ao falar da memória ressalta que, "[...] a história oral permite que os grupos envolvidos reinterpretem suas memórias e as incorporem a uma luta social". (2013, p.64).

A oficina é um convite para que memórias sejam resgatadas e contadas como forma de fortalecimento individual e de um coletivo, deixando ecoar as vozes através das nossas histórias e sobretudo dos nossos corpos.

Referências:

NOGUEIRA, Claudete de Sousa. *Memórias subterrâneas, histórias (re)visitadas: a contribuição da metodologia da história oral em estudos de grupos étnicos*. São Paulo, 2013